

Aprovado
11-3-2025
Júlio Garcia

VOTO DE PESAR

Pelo falecimento de Monsenhor Padre Weber Machado

O padre Weber Machado faleceu a 16 de fevereiro deste ano, com 93 anos de idade e 65 anos de sacerdócio.

Nascido a 6 de outubro de 1931, na freguesia de Água Retorta, concelho da Povoação, estudou no Seminário Episcopal de Angra, tendo sido ordenado presbítero em 1958, em São João Latrão, Roma. Em janeiro de 2006, foi nomeado Monsenhor.

Com uma vida dedicada à Igreja e ao cuidado dos mais necessitados, o Padre Weber Machado foi um exemplo de fé e de verdadeira solidariedade. Destacou-se como um grande promotor social perante aqueles que enfrentavam dificuldades, conforme destacou a Diocese de Angra ao referir que o Monsenhor Weber Machado «*pautou toda a sua vida por uma enorme sensibilidade e compromisso especial pelos pobres*». Na verdade, a sua personalidade determinada e destemida abraçou a causa social como um desígnio de vida e, por isso, é a ele que se deve a melhoria das condições de vida de inúmeras famílias, não só pelo apoio alimentar ou de vestuário que fazia chegar a quem precisava, através da Cáritas de São Miguel, instituição à qual presidiu durante largos anos, mas também por ter realizado centenas de obras de beneficiação em várias habitações, conferindo-lhes conforto e salubridade.

Ao longo da sua vida, o Padre Weber Machado demonstrou um compromisso inabalável com os mais pobres e marginalizados, sendo o grande rosto da Cáritas de São Miguel, onde desempenhou um papel fundamental na organização de ações sociais e de auxílio social.

A 21 de Março de 2013, lançou na Biblioteca Municipal Tomaz Borba Vieira, no Concelho de Lagoa, o livro «*Flashes, Roteiros e Vivências*» que refletiu várias experiências da sua vida, o percurso ligado ao serviço dos mais pobres e dando especial ênfase à preocupação que sempre teve em valorizar as pessoas. Como ele próprio afirmou foi «*uma homenagem a quantos acreditam fazer o bem*».



O seu legado de compaixão, trabalho social e denúncia das desigualdades ficará eternamente marcado na história da Igreja e na vida de todos aqueles que tiveram o privilégio de o conhecer e de com ele colaborar. O Padre Weber Machado será sempre uma personalidade inspiradora para todos os Açorianos e um exemplo de serviço e de dedicação ao próximo.

Assim, e considerando o seu percurso de vida e o contributo inestimável para a promoção social e do combate às desigualdades nos Açores, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no dia 11 de março de 2025, a aprovação de um Voto de Pesar pelo falecimento do Monsenhor Weber Machado.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à sua família, à Caritas de São Miguel e à Diocese de Angra e Ilhas dos Açores.

Sala das Sessões, 11 de março de 2025.

Os deputados,

Cristina Calisto

Andreia Cardoso

Carlos Silva

José Eduardo

Marta Matos



GRUPO
PARLAMENTAR



Partido Socialista
AÇORES

Gualberto Rita

Marlene Damião

Patrícia Miranda

Russell Sousa

Sandra Costa Dias

Vasco Cordeiro